

Saudação do presidente da Igreja Mundial do Messias Brasil

Senhor Paulo Santos

Culto Mensal de Maio

Sede Nacional, São Paulo-SP

4 de maio de 2025

Bom dia! As senhoras e os senhores estão passando bem? Sejam todos bem-vindos ao Culto Mensal de Maio da sagrada Igreja Mundial do Messias Brasil!

Estou muito feliz e grato de poder estar junto a todas as senhoras e todos os senhores aqui presentes, bem como aos muitos que estão nos assistindo on-line.

Os senhores estão bem? Estão felizes? Hoje está um dia agradável, não é? Poxa, tem bastante gente lá fora. Bom dia!

Ah! Eu estou muito grato a Deus, muito feliz, estou emocionado hoje, por participar deste culto, por estar nesta Igreja, por estar sendo conduzido, guiado por Kyoshu-Sama e pelo Masaaki-Sama, por estar servindo junto a vocês.

A cada culto, eu sinto que minha alma se renova! Hoje, durante todo o tempo, desde o momento em que eu acordei, do momento em que eu saí da minha casa, eu acompanhei Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama e pensei: “Hoje, por favor, Kyoshu-Sama, Masaaki-Sama, deixem-me acompanhá-los!” Entrei no elevador, reverenciei a eles e entrei no carro...

Minha alma foi salva por Kyoshu-Sama, resgatada por ele. Eu hoje sinto neste culto a presença forte de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama. Então, eu gostaria de agradecer ao Senhor Deus, nosso Pai Celestial, que, por intermédio de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, nos permite servir na Sua sagrada obra, esta grandiosa obra de salvação e realizar este sagrado culto neste dia de hoje.

O Senhor Deus, o nosso único e verdadeiro Pai, através de Sua sagrada respiração, a inspiração e expiração, a expiração e inspiração, nos cria e nos educa a todo instante para que possamos nascer de novo como Seus verdadeiros filhos, Messias, Cristos, e assim, vivermos a vida eterna. Estamos sendo criados, educados, formados, amados, protegidos pelo Pai a todo momento. É o Senhor Deus, é o Pai quem nos reúne, viu? Hoje, só estamos aqui graças à permissão que o Senhor Deus nos concedeu.

Ele nos concedeu essa permissão para que pudéssemos ser colocados em Sua presença,

na presença de Jesus, na presença de Meishu-Sama e de Seus representantes, Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama, para reverenciarmos o coração de Meishu-Sama, que desejou salvar toda a humanidade, sem exceção, por meio da atuação em consonância com o cristianismo.

O Senhor Deus, o nosso Pai, o Pai Celestial, nos permite participar deste sagrado culto para recordarmos e reconhecermos que Ele, o Senhor Deus, vive e está vivo dentro de cada um de nós, e que o Paraíso, ou seja, a fonte de toda a criação, existe dentro da consciência de cada um de nós.

Ao irmos a este culto, Deus quer e espera que a gente possa lembrar, que a gente possa confirmar que Deus está vivo. Em outras palavras, este culto é importante não só para nós, mas para os nossos antepassados, para as nossas futuras gerações, para cada irmão e irmã nossos, neste Brasil, para cada irmão e irmã nossos neste mundo, que através de nós, através do nosso sonen, através da nossa existência possam lembrar e reconhecer que o Senhor Deus está vivo, que Ele vive no Paraíso que existe dentro da consciência de cada um de nós. Deus está vivo! Deus está vivo dentro de cada um de nós!

Durante o culto, eu ofereci a Deus os salmos que Meishu-Sama compôs. Os senhores ouviram?

Deu para ouvir bem? Hoje o som está bom, não está?

Eu gostaria de ler mais uma vez a vocês, posso? É porque me tocou, eu senti que Deus preparou este culto também para nós prestarmos atenção nas Sagradas Palavras de Meishu-Sama que são manifestadas através desses salmos. Meishu-Sama fala assim:

Essa, ó Deus, é a Vossa divina obra:

Projetar o Jardim do Paraíso aqui nesta Terra –

Projetar o Paraíso, onde as flores sorriem e os pássaros cantam, aqui nesta Terra!

O que eu desejo é isto:

Projetar o Reino dos Céus

Aqui na Terra!

Eu me pergunto

Se alguém já havia tentado projetar o Jardim do Paraíso

Aqui neste Mundo Material.

Vocês sabem,

Em suma, o que é o Paraíso Terrestre?

É um mundo sem escuridão, segredos ou mentiras.

Os senhores sabem

O que é um mundo divino?

É um mundo onde pessoas poluídas e mesquinhas

São inexistentes.

Eu construirei o Paraíso

Onde tudo o que existe abaixo do sol

Vai se alegrar e ser feliz.

Oh, o plano da divina obra de Deus é tão profundo e insondável!

Então,

Eu digo:

Deixem tudo nas mãos de Deus.

Vocês, membros, ficarão surpresos

Com seus olhos arregalados de espanto

Quando a tampa do plano de Deus se abrir.

O que os senhores acharam desses Salmos de Meishu-Sama? Não são profundos? Eu me emocionei ao recitá-los em frente à Imagem da Luz Divina, representando todos os senhores. Ouvi a voz de Meishu-Sama, ouvi seu coração, ouvi a verdade de Deus. É maravilhoso! Está nos sendo revelado o grandioso plano de Deus!

Olhem a missão que o Senhor Deus, o Pai, nos concedeu ao nos resgatar para que fizéssemos parte de Sua sagrada Igreja. Estamos sendo criados e formados pelo Pai, através das Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama. Olhem o amor do Pai por todos

nós!

A aquisição do terreno onde almejamos que seja construído o Solo Sagrado da Água no Brasil e a viagem missionária do Masaaki-Sama, no dia 2 de novembro deste ano ao Rio de Janeiro, marcam o início (eu acredito, tenho certeza) de um novo momento na obra do Senhor Deus. É completamente diferente de tudo que existiu até hoje.

A viagem missionária do Masaaki-Sama em novembro, a aquisição do terreno onde almejamos que seja construído o Solo Sagrado da Água, o Solo Sagrado de Meishu-Sama no Brasil, simbolizam o adentrar e o avançar ainda mais no Mundo de Miroku, na Era do Dia, na era de Deus. É, viu? Talvez seja difícil para a gente ligar uma coisa à outra... Ah, mas eu sinto. Meishu-Sama falou assim:

Vocês, membros, ficarão surpresos
Com seus olhos arregalados de espanto
Quando a tampa do plano de Deus se abrir.

Deus abriu a tampa de Seu plano e está nos revelando, através das Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, o Seu grandioso plano da Era do Dia.

Por falar em Solo Sagrado, é com muita alegria e gratidão, e com a permissão de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, seu representante, que eu gostaria de anunciar neste auspicioso dia de hoje, a todas as senhoras e a todos os senhores, a todos vocês que estão nos assistindo, que no último dia 17 de abril foi finalizada a aquisição do terreno onde almejamos que seja construído o Solo Sagrado da Água de Meishu-Sama aqui no Brasil, com o pagamento e a transferência da posse do terreno, ou seja, com o recebimento das chaves; assim, oficialmente, o terreno passou a ser propriedade da Igreja Mundial do Messias Brasil [Aplausos]. Parabéns!

Isso foi no dia 17 de abril. A partir daí, foi dada continuidade aos trâmites para o registro do terreno no cartório. Então, eu gostaria de parabenizar a todos os senhores e a todas as senhoras.

Os senhores estão felizes? Estão felizes? [Sim!] O futuro Solo Sagrado de Meishu-Sama no Brasil chegará! Deus está nos dizendo: “Olha, está aqui, viu? Conto com vocês! Estou entregando-o a vocês para que, sob a liderança de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, vocês construam o local que irá despertar a alma das pessoas para a Minha existência”.

Com a aquisição do terreno onde almejamos que seja construído o Solo Sagrado, iremos agora avançar na preparação para receber todos vocês, seus familiares, seus amigos, pessoas da Igreja, pessoas que não são da Igreja, para conhecerem e iniciarem suas dedicações nesse terreno que cumprirá a sagrada missão determinada pelo Senhor Deus de servir como Solo Sagrado da Água, o Solo Sagrado de Meishu-Sama depois de ser consagrado no Brasil.

Então, vamos? Estamos preparando... estamos avançando! Acredito que logo, logo, vamos poder compartilhar com os senhores as inscrições para que todos possam preparar as suas programações para conhecer e entrar em contato com esse terreno, o local onde será construída a residência de Meishu-Sama no Brasil, o local onde irá ser construído o templo sagrado de Deus, de Jesus, a residência de Kyoshu-Sama, a residência do Masaaki-Sama, a residência dos futuros líderes espirituais da sagrada Igreja de Meishu-Sama, os representantes vivos de Jesus Cristo e de Meishu-Sama. Vamos, juntos, erguer, construir, colocar nosso sentimento, colocar a nossa gratidão nessa terra santa, vamos?

Esse terreno onde pretendemos construir o Solo Sagrado foi preparado há milhares e milhares de anos. Não é coisa de agora, viu? Deus, em Seu Reino, preparou no Céu esse terreno, esse local, esta Igreja Mundial do Messias; preparou Jesus, Meishu-Sama, Kyoshu-Sama, Masaaki-Sama e cada um de nós. E agora, graças a Kyoshu-Sama, o representante vivo de Meishu-Sama, e ao Masaaki-Sama, recebemos a permissão de encontrá-lo na cidade de Itaboraí, não foi isso? É! O terreno onde pretendemos construir o Solo Sagrado da Água de Meishu-Sama no Brasil está na cidade de Itaboraí, no Rio de Janeiro, para que juntos, não só nós, membros desta sagrada Igreja, mas todos os seguidores, todas as pessoas que têm gratidão a Meishu-Sama, todas as pessoas que acreditam, que creem, que servem, que têm fé profunda em Jesus Cristo, possam se unir para construirmos essa morada do Senhor Deus aqui na Terra. Não será só um Solo Sagrado, será a morada de Deus na Terra!

Os senhores gostariam de saber como o Senhor Deus, através do Masaaki-Sama, nos permitiu encontrar esse terreno, e nos permitiu adquiri-lo? Vocês querem saber um pouquinho como é que se deu esse processo? Gostariam de saber? Sim? Então está bom!

Sabem, eu acredito, eu creio que esse terreno onde almejamos que seja construído o Solo Sagrado foi preparado por Deus com muito carinho, com muito cuidado, há milhares e milhares de anos.

Então, tudo, na verdade, começou durante a viagem missionária do Masaaki-Sama no ano

passado. Os senhores se lembram quando ele anunciou, inesperadamente (eu não sabia, ninguém sabia), que a missão do Brasil era construir o Solo Sagrado da Água? Os senhores se lembram? Acredito que a maioria dos senhores, todos vocês, presenciaram aquele sagrado momento, não foi?

Ao ouvir aquelas Sagradas Palavras naquele culto junto a todos os senhores, eu fiquei muito emocionado. Eu não sei o que aconteceu comigo, mas eu sei que, ao ver as fotos depois, eu vi que eu estava chorando, mas eu não me lembro de nada. O pessoal me falou: “Ah, o senhor estava chorando, né?” Eu não me lembro de estar chorando. Eu me lembro que, na hora em que ele falou, eu fiquei emocionado. Não esperava. Tremi. Foi como se o meu corpo tivesse saído, não sei, senti algo muito forte em mim.

Depois do Culto aos Antepassados do Mundo Inteiro, naquela mesma tarde, recebi em meu coração as Sagradas Palavras do Masaaki-Sama sobre onde deveria ser localizado esse Solo Sagrado. Ele me explicou. Ao receber as Sagradas Palavras do Masaaki-Sama, eu recebi como a voz do Senhor Deus, a voz de Jesus Cristo, a voz de Meishu-Sama e de Kyoshu-Sama me indicando como eu deveria fazer daquele dia em diante. Essas suas Sagradas Palavras me tocaram.

Logo após o retorno do Masaaki-Sama, eu comecei a visitar terrenos em vários lugares. No final de novembro, fui ao Rio de Janeiro acompanhado pelo vice-presidente Matsumura, pelo diretor Amadeus, responsável da Região Sudeste, e pelo diretor Alex, representante do departamento jurídico e responsável da Região Centro Sul.

Visitei cinco terrenos no Rio, que nos foram oferecidos por corretores locais. Antes de ir, claro, preparamos, vimos as fotos, conversamos... Nós saímos daqui na noite do dia 27 de novembro, viajamos a noite inteira de automóvel sem dormir para chegar bem cedinho no dia 28 de manhã no Rio, para começar a visitar os lugares.

O nosso foco para aquela viagem era encontrar um terreno que fosse propício para praticar a Agricultura Natural, que tivesse água, beleza e possibilidade de construir uma infraestrutura para receber não só os senhores, sagrados membros, pessoas ligadas à nossa Igreja, mas principalmente não-membros, para fazerem retiro de alguns dias, bem como para poderem vivenciar a prática da Agricultura Natural de Meishu-Sama, preparar pratos veganos com hortaliças ali produzidas, assim como apreciar as canções da Igreja e ter contato com as Sagradas Palavras, com as orações que louvam a Deus, com as Sagradas Palavras de Kyoshu-

Sama e do Masaaki-Sama.

Durante nossa visita a vários locais, nós prestamos atenção se o terreno estava perto de vias asfaltadas, e principalmente o tempo que gastaria – o nosso objetivo é que não fosse mais do que uma hora distante da cidade do Rio de Janeiro, do centro do Rio de Janeiro, de automóvel. Então visitamos uma propriedade atrás da outra. No final das visitas, nenhuma das cinco propriedades que nós visitamos me alegrou, não deu “liga”, não me tocou. Parecia que estava faltando alguma coisa. Já estava entardecendo, e os locais que visitamos não eram um do lado do outro: era um local aqui, o outro local ali, outro local lá... ficamos andando de carro, para lá e para cá.

Por volta das quatro horas da tarde, quando já estávamos nos preparando para voltar para a cidade do Rio de Janeiro, um dos corretores entrou em contato por telefone. Ele ligou para o vice-presidente e nos informou que naquele dia havia entrado na lista dele um outro terreno, próximo de onde estávamos. Ele ligou dizendo: "Olha, se vocês estão em Itaboraí, tem outro terreno aí perto de vocês", e ele nos perguntou se nós estávamos dispostos a visitar aquele local, porque se estivéssemos, ele nos levaria até lá. Então, já que a gente estava nas redondezas, resolvemos visitá-lo.

Esperamos um pouquinho e ele nos levou até o local. Quando cheguei e adentrei o terreno, comecei a me surpreender: era completamente diferente de todos os outros que eu tinha visto! Ao entrar naquele local, me tocou, senti alguma coisa, senti algo na minha alma. Senti, viu! Eu não sei explicar. Eu confesso a vocês que, antes de ir ao Rio, eu pedi a Meishu-Sama: “Poxa vida, eu não tenho conhecimento, eu não sei qual o local que o Senhor Deus quer, que vai alegrar a Kyoshu-Sama e ao Masaaki-Sama”. Então eu estava tenso, tenso, orando, orando... A cada local que ia, pensava: “Hum, não é esse, não é esse, não é esse...” Mas quando cheguei ali, ah, poxa vida, senti algo na minha alma, não sei explicar.

À medida que o corretor nos mostrava – na verdade, não foi nem o corretor, porque ele também não conhecia aquele local; tinha um funcionário do sítio e foi ele quem nos levou e nos mostrou o terreno – eu ficava mais impressionado. Então, ao adentrar ainda mais na propriedade, eu pude perceber alguns locais dentro do sítio que faltava cuidado, manutenção, pois os proprietários já estavam com idade avançada e não estavam conseguindo dar conta da manutenção. Porém, vários detalhes nele me chamaram atenção. Mais do que ficar preso no que precisava de manutenção, vi a beleza por trás, a energia por trás e as possibilidades

daquela terra. Eu não sei, eu fiquei maravilhado.

Aí, andando pelo terreno, eu vi um pequeno lago. Perguntei sobre a condição da água no sítio e foi dito que existe pelo menos uma nascente de água, um riacho que atravessa todo o terreno, poços artesianos com água de excelente qualidade. Isso já me chamou atenção. Havia água, nascente, esse córrego que corta todo o terreno. Água. Tem água! “Tem água boa”, ele falou, “uma das melhores águas está aqui”. Perguntei o tamanho do terreno e o corretor disse: “Esse terreno tem quase 8 hectares”, ou seja, quase 80.000 m², praticamente 10 campos de futebol.

Depois, andando... andando... eu vi várias árvores frutíferas. Como lá tem frutas! Que eu me lembre, tinha manga, acerola, carambola, banana, coco, limão, laranja e tantas outras frutas que eu nem me lembro. Tinha seriguela, tinha pé de mamão. Tive a sensação de que, ao cair uma semente naquele solo, ela nasce, ela germina. É assim a terra lá, é terra boa! Você joga uma semente e ela brota... Eu fiquei abismado: “Poxa vida!”

Esse terreno tem quase 80.000 m². É um terreno grande, não é? É grande, viu? Mas ele é perfeito em tamanho, eu acho. Perfeito, perfeito, perfeito! Eu me lembro do que o Masaaki-Sama me orientou: era exatamente o que ele havia me orientado! Exatamente! Eu fiquei arrepiado.

Aí, continuamos andando, e foi quando nos deparamos com uma colina. Uma colina. Pensei assim: “Poxa, uma colina, um morro, dentro do terreno!” Perguntei se ali também fazia parte do terreno e o rapaz disse que sim. Olhei para cima e pensei: “Quero ir lá!” Eu achei que não pertencesse à propriedade, mas não: toda aquela área pertencia ao terreno, e começamos a subir o morro. Tinha um pouco de mato, a relva estava um pouquinho alta.

Quando eu cheguei no topo, mais ou menos 30 a 40 metros acima do nível da rua, da base do terreno, eu vi lá de cima uma paisagem maravilhosa que me emocionou. Lá do topo é possível ver todo o horizonte, e para todos os lados que eu me virava, não havia nada que impedisse aquela visão deslumbrante! Senti que aquele morro e o topo dele foram preparados especialmente por Deus. Do topo daquele morro, pode-se admirar tudo em volta. Poxa, eu fiquei pasmo: “Caramba!” Aí eu fiquei arrepiado. Me deu um negócio ali, ah, fiquei: “Poxa vida! Daqui vai dar para ver o nascer do sol e o pôr do sol!” Dali você vê todo o horizonte, vê a grandiosidade da perfeição de Deus!

Ah, eu fiquei encantado, fiquei arrepiado. Dentro de mim, eu dizia: “Ah, é aqui! Ah, é aqui,

é aqui!” Desculpem-me, pois, talvez eu não devesse falar assim, pois não é essa minha posição, mas eu senti algo profundo naquele momento. Eu estou falando, talvez não devesse nem falar, mas esse lugar é especial, um terreno com um morro dentro dele, com córrego dentro dele, com um lago. Depois, descobrimos que tem um outro lago, um pouco mais afastado, onde tem uma nascente de água, ou seja, um local com água em abundância, pois a água é um elemento essencial para o cultivo de alimentos, não é isso? É importante para a prática da Agricultura Natural. Tinha água, água não falta.

Logicamente, a gente não conseguiu ver todos os cantos, pois era muito grande e já estava começando a escurecer. Mas o que eu pude ver naquele dia já deixou meu coração feliz e esperançoso. Eu saí dali orando: “Ah, Pai, muito obrigado! Espero que eu possa oferecer esse terreno, que nós, brasileiros, que nós, membros, possamos oferecer esse terreno para Kyoshu-Sama definir”. Meu coração ficou esperançoso, porque esse terreno se encaixava nas condições e no que me havia sido orientado pelo Masaaki-Sama. Depois dessa visita, minha alma se encheu ainda mais de esperança, de gratidão e alegria.

Quando nós pegamos a estrada para visitar os vários terrenos no Rio de Janeiro, fomos pela região serrana, então não tínhamos atravessado a Baía de Guanabara. Nós subimos pela região serrana, sem acesso ao mar. Quando saímos de lá do terreno já estava escurecendo, então pegamos a rodovia para retornarmos para o hotel na cidade do Rio de Janeiro, onde iríamos pernoitar para a atividade no dia seguinte. Nós tínhamos o compromisso de procurar e acertar o local para o encontro com o Masaaki-Sama.

Mas antes de chegarmos ao Rio de Janeiro, quando começamos a nos aproximar da famosa Ponte Rio-Niterói, já dava para ver a água da Baía de Guanabara. De dentro do carro, eu comecei a me emocionar: “Poxa vida!” Tinha uma lua bonita com estrelas no céu, e o brilho delas reluzia nas águas. Eu não me esqueço daquela noite, fiquei emocionado. Entramos na ponte – eu não me lembro de tê-la atravessado antes, talvez nunca tivesse atravessado a Ponte Rio-Niterói. Eu fiquei assim, mais fascinado... À noite, naquele começo de noite, a paisagem do Rio de Janeiro estava muito encantadora, estava bonita, e de dentro do automóvel, de cima daquela ponte, apreciei aquela visão maravilhosa da cidade do Rio, pude ver e apreciar o majestoso Cristo Redentor iluminado. A visão das luzes da cidade e das estrelas refletindo nas águas da Baía de Guanabara era esplendorosa e muito encantadora.

Eu estava no banco de trás do carro, e já estava assim, encantado com tudo. Mas, ao ver

aquela paisagem, pensei: “É aqui, é água, é aqui!” Foi a coisa mais bonita que eu vi, ao retornar daquele terreno. Eu senti como se o céu e a terra se unissem. O céu e a terra se uniam no brilho das águas da Baía de Guanabara, porque reflete, não é? Aí fica brilhando. Era uma beleza indescritível. Atrás no carro, sentado, estava emocionado: “Poxa, que presente o Senhor Deus está nos concedendo!”

Em dezembro, preparei o relatório a Kyoshu-Sama e ao Masaaki-Sama sobre as visitas que fiz, incluindo esse terreno, e enviei tudo à sede da Igreja no Japão. Em fevereiro deste ano, estive no Japão para participar do Culto do Início da Primavera, o culto do *Risshun*, e pude fazer mais outros relatórios diretamente à comissão do Japão, apresentando fotos e vídeos, esclarecendo as dúvidas que me foram apresentadas. Naquele momento, eu senti que o terreno escolhido foi exatamente esse, o de Itaboraí. E eu me emocionei, pois senti que Meishu-Sama me utilizou, nos utilizou, utilizou o Brasil para encontrar esse terreno. Eu senti que Deus já havia preparado tudo. Ali eu senti Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama indicando: “É ali!”

Após meu retorno ao Brasil, em fevereiro, continuamos estudando e nos aprofundando ainda mais sobre o local, seguindo as orientações de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama com o objetivo de adquirir o local. Fizemos várias perguntas ao proprietário, checamos tudo que tinha que checar sobre a documentação, se não havia nenhum problema, se não havia nenhum problema na área do terreno. Fomos checando, checando, tirando fotos, contratamos o georreferenciamento antes de assinar qualquer documento. Procurando saber, procurando saber... Tudo isso antes de adquirir o local.

Durante esse processo, nós começamos as negociações e o departamento jurídico de nossa Igreja fez várias pesquisas para confirmar todos os detalhes, com o objetivo que a gente fechasse o negócio, e foi aí que passamos a descobrir outras coisas que nós não sabíamos, que eu não sabia. Talvez essas coisas que nós descobrimos, para muitas pessoas, pareçam coincidências, casualidades, ou até mesmo possam fazer essas pessoas pensarem: "Ah, não tem nada a ver isso, vocês estão criando essas coisas da cabeça de vocês. Isso é conversa para boi dormir", talvez muitas pessoas pensem assim.

Aí começamos a descobrir coisas que deixaram claro para mim, para os diretores, que aquele terreno em Itaboraí tem uma profunda ligação com a água. Não só a água que a gente vê, mas com o invisível da água, com o significado da água, e tem uma profunda ligação com

Jesus Cristo.

Aí, ao fazer essas investigações, se confirmou dentro de mim que aquele terreno é cheio de mistérios divinos, é um local que realmente foi preparado por Deus para servir como Solo Sagrado da Água de Meishu-Sama no Brasil e para o mundo. Por exemplo, o nome Rio de Janeiro, é “rio”, não é isso? Tem uma ligação com água, não é isso? Rio, o próprio nome diz: rio. Talvez os senhores já saibam, mas o nome “Rio” foi dado quando os primeiros exploradores portugueses chegaram à Baía de Guanabara e acharam que aquilo que viram era a foz de um rio. Por isso que deram o nome “Rio”. Não achavam que era uma baía, mas que era a foz de um rio que desembocava no oceano. Os exploradores chegaram no dia primeiro de janeiro, então eles deram o nome de “Rio de Janeiro”.

Então, essa é a primeira “coincidência”? Não, não é coincidência! É relevante a relação do nome “Rio” com água, não é assim? Depois o nome “Itaboraí”, a cidade de Itaboraí. O nome Itaboraí tem origem tupi-guarani e significa “pedra bonita escondida na água”, ou “rio das pedras brilhantes”. Esse é o significado do nome Itaboraí. Rio está ligado com água; rio... as águas que escondem, onde estão as pedras brilhantes... Tem ligação com água, não tem? Podia ser um outro nome, mas água, rio, pedra bonita escondida na água.

Pedra: em relação à pedra, Jesus disse: "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja" (Mt 16:18), não é assim? Ou seja, em cima da pedra, Jesus edificará a sua Igreja, não é? Pedra, Pedro, naquele local, Jesus edificará a sua Igreja. Através daquele local, Meishu-Sama edificará a sua Igreja, em consonância com Jesus.

Talvez muitas pessoas não pensem que isso seja relevante, mas para mim, é! Ah, uma pode ser, mas duas, três coincidências? E vem mais! O padroeiro da cidade de Itaboraí é São João Batista. A cidade de Itaboraí nasceu a partir de uma pequena igreja, uma capela que foi construída no século XVII para homenagear São João Batista. Por isso que, no dia 24 de junho, eles fazem uma grande festa lá para celebrar São João Batista, a festa de São João. São João Batista ou João Batista é um personagem bíblico que todos nós conhecemos, não é assim? Principalmente no Brasil tem festas juninas, não é? São João, ele foi o homem que batizou Jesus nas águas do Rio Jordão, e de certa forma abriu as portas para a missão de Jesus. Ele é venerado como o último dos profetas. Ele batizava as pessoas através da água para purificá-las, para perdoar os pecados delas. Não é coincidência. É coincidência? Não! Tem tudo a ver: a cidade, a construção da cidade, a igreja, o santo padroeiro, o local – tudo tem relação

com água.

Outro ponto que me marcou muito foi quando, ao pesquisar um pouco mais, descobrimos que esse terreno de Itaboraí, o terreno onde almejamos que seja construído o Solo Sagrado da Água, havia sido registrado décadas atrás no Incra com o nome de “Sítio Renascer”. A gente não sabia. Quando nós fomos ao terreno pela primeira vez, era um sítio, sabíamos que tinha um nome, mas não sabíamos que tinha esse registro, e o nome do sítio foi dado há mais de trinta anos: Sítio Renascer.

Nós perguntamos ao antigo dono há quanto tempo ele tinha dado esse nome “Sítio Renascer”. Ele disse que já tinha esse nome quando o adquiriu, e que viveu naquele local por mais de 30 anos. Ele com sua esposa fizeram o melhor deles para cuidarem do terreno para depois devolverem ao Senhor Deus. Eles guardaram aquele terreno para nós.

Eu senti isso, eu falei isso para a esposa dele: “Muito obrigado por vocês cuidarem desta terra por trinta anos!” Eles cuidaram, guardaram aquele santo lugar para devolver a Meishu-Sama. “Renascer”, nascer de novo... as pessoas põem vários nomes em sítios, não é isso? Mas “Renascer” foi mais uma prova de que já havia sido preparado, porque quando a gente estava negociando, nem sabia do nome. Quando começamos a ver os papéis é que o nome do sítio veio à tona: “Renascer”. Isso é um outro mistério de Deus, é Deus nos indicando: “Eu preparei essa terra para cada um que for ali renascer, nascer de novo, despertar sua alma, sentir Meu amor e voltar para Mim!” Foi isso que eu senti.

Assim, nós avançamos nas negociações, valores, formas de pagamento, documentação, tudo. Começamos a preparar e foi exatamente no dia 21 de março – 21 de março passado – dia do aniversário de 45 anos do Masaaki-Sama (Olhem, hein? Olhem como é misterioso), que foi assinado o compromisso de compra e venda do terreno. Nós não escolhemos aquele dia, o dia do aniversário do Masaaki-Sama, o dia em que ele completou 45 anos. E naquele dia, nós assinamos esse contrato, definimos a forma de pagamento e o prazo para o ex-proprietário deixar o sítio e fazer a entrega das chaves do imóvel, transferindo a posse para nossa Igreja. Então, nós firmamos isso tudo no dia 21 de março de 2025, no dia do aniversário do Masaaki-Sama. Coincidência? Esse terreno estava ali o tempo inteiro. Não fomos nós que achamos, nem nós que definimos, nem nós que compramos. Não, não! É misterioso, não é?

Ao assinar os documentos, eu fiz o relatório ao presidente mundial, que relatou a Kyoshu-Sama e ao Masaaki-Sama. Duas semanas depois, no dia 6 de abril, no nosso Culto de Páscoa e

Culto do Outono (os senhores se lembram que o Masaaki-Sama mandou um vídeo especial para nós, não foi?), eu relatei aos senhores sobre a aquisição do terreno onde almejamos que seja construído o Solo Sagrado da Água.

E onze dias depois, exatamente no dia 17 de abril (dia 17 de abril, os senhores se lembram que dia da semana foi? Foi uma quinta-feira), foi a Quinta-feira Santa. Olhem como é misterioso! No dia 17 de abril, o antigo proprietário nos entregou a chave do Sítio Renascer e assim finalizamos a compra do terreno, na Quinta-feira Santa.

É coincidência? Uma, duas, três pode ser, mas quatro, cinco, seis, sete, oito e mais coisas que vão vir, será que são coincidências?

Os senhores não acham que isso é um grandioso mistério de Deus, nos mostrando que Ele preparou aquele terreno, que Ele guardou aquele terreno, que Ele usou Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama para nos mostrar e nos permitir receber esse terreno onde almejamos que seja construído o Solo Sagrado para Meishu-Sama atuar de forma ainda mais abrangente, para a salvação final e decisiva de toda a humanidade? Os senhores acreditam nisso ou não? [Sim!] Ótimo! Eu também acredito!

Quando esse terreno for consagrado como Solo Sagrado da Água será a maior, será a grandiosa materialização do amor de Deus por todos nós, por toda a humanidade, ele será a profunda vontade de Deus, e será graças a Kyoshu-Sama e ao Masaaki-Sama que receberemos essa graça, esse grande milagre.

Eu gostaria de, nesse momento, antes de encerrar, expressar minha mais sincera gratidão ao Senhor Deus, nosso Pai no Céu, e a todos vocês também, membros, pelo esforço, pelo empenho, pela generosidade e alegria com que todos vêm fazendo suas ofertas monetárias em prol da aquisição do terreno onde almejamos que seja construído o Solo Sagrado da Água.

Eu gostaria de agradecer pelo esforço, pela sinceridade, pelo desprendimento e confiança com que os senhores oferecem suas ofertas monetárias a esta sagrada Igreja de Meishu-Sama. Sou profundamente grato! E como hoje nós ouvimos nas Sagradas Palavras de Meishu-Sama, é Deus quem está utilizando vocês. Como somos abençoados, amados por Deus, por sermos utilizados dessa forma, e assim, poderemos servir e apoiar na Sua obra!

Então, eu gostaria de pedir aos senhores que, a partir de hoje, mais do que nunca, vamos orar ao Pai e pedir ao Senhor Deus que nos conceda a permissão de sermos utilizados ainda mais. Nós vamos receber mais e mais Sagradas Palavras sobre o Solo Sagrado. Coisas,

revelações divinas que jamais imaginávamos, virão.

Eu gostaria também de lhes dizer que acredito do fundo do meu coração que o grande desejo de Meishu-Sama, o grande desejo de Jesus, o grande desejo de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, é que todos os seus seguidores, todos nós, sagrados membros da Igreja Mundial do Messias e todos os nossos irmãos e irmãs de outras igrejas, independentemente da organização religiosa a que pertençam, neste momento, todos aqueles que acreditam, que respeitam Meishu-Sama, todos os nossos irmãos e irmãs da Messiânica, todos aqueles que serviram tanto, todos aqueles que servem, todos aqueles que creem e são gratos a Meishu-Sama, todos os senhores que estão nos assistindo neste momento e que irão nos assistir depois: venham visitar! Venham visitar o terreno onde almejamos que seja construído o Solo Sagrado da Água de Meishu-Sama aqui no Brasil! Venham, venham todos! Esse terreno não é nosso, não é propriedade nossa! Ele estará aberto para todas as pessoas. Todas as pessoas serão bem-vindas, todas as pessoas precisam vir, todas as pessoas precisam sentir o grande amor, a Luz de Deus que emanará daquele local, e presenciar o verdadeiro desejo de Meishu-Sama de construir o Solo Sagrado da Água da Era do Dia.

Nesse terreno onde almejamos que seja construído o Solo Sagrado de Meishu-Sama, todos que lá forem, todos que pisarem lá, vão sentir a forte e radiante Luz de Deus, irão apreciar uma grande beleza e vivenciar muita paz e alegria em suas almas. Nada vai impedir ninguém de ir lá, está bem? Todos poderão ver a beleza da criação de Deus com seus próprios olhos, todos vão ser bem-vindos.

Logo mais, nós vamos assistir ao vídeo com a mensagem do Masaaki-Sama de número 26, “O Paraíso Terrestre começa a partir da cozinha”. Os senhores já viram? Nós vamos ver mais uma vez hoje o vídeo em que o Masaaki-Sama, através de suas Sagradas Palavras e de sua ardente paixão, ele não só fala, mas ele está fazendo, vivenciando o que ele nos ensina, não é assim? Fazendo, cozinhando, plantando, distribuindo panfletos com a Mami-Okusama. Não é assim? Essa paixão do Masaaki-Sama, esse ardor dele, esse fervor de querer corresponder à vontade de Meishu-Sama. Isso é a coisa mais profunda, mais importante que Meishu-Sama está querendo nos mostrar. Esse é o Meishu-Sama vivo. Então, eu gostaria de, junto aos senhores, assistirmos a mais esse vídeo do Masaaki-Sama. Vamos assistir, então?

Para encerrar eu desejo a todas as mães um feliz e abençoado Dia das Mães no próximo domingo, não é isso? Domingo que vem é Dia das Mães, então parabéns a todas vocês, a todas

as senhoras, a todas as mães, a minha gratidão, a nossa gratidão como filho, como pai, como esposo. Não é apenas o agradecimento por tudo o que as mães representam, ou por tudo que elas fazem por nós, mas é o reconhecimento de que o amor das mães nos ensina sobre o amor de Deus. Nós agradecemos às nossas mães, mas é Deus vivo em todas as mães, ali, viu? É Deus! O cuidar, orientar, puxar a orelha, é Deus, viu? Ah, é Deus...

Bem, oro para que a Luz de Deus, o Seu grandioso e ilimitado amor, a Sua sabedoria e a força que existem no nome Messias se manifestem ainda mais dentro de cada um de vocês, dentro de cada um dos senhores e das senhoras, e floresçam para que todos nós possamos nos tornar modelos do Mundo de Miroku, modelos da Era do Dia, assim como Jesus Cristo e Meishu-Sama se tornaram. Então, muito obrigado a todos e um abençoado mês de maio. Muito obrigado!

Primeira parte acabou. Brincadeira! [risos] Os senhores receberam este material hoje? [Presidente mostra o livreto do Culto Mensal de Maio] O que vocês acharam? Bonito, não é? Quando cheguei hoje na sede e vi esses livretos, eu falei assim: "Poxa vida, que maravilha", fiquei feliz! Levem, estudem estas Sagradas Palavras de Meishu-Sama. Eu não sabia da existência delas. Sabia de alguns poucos trechos, mas na totalidade, eu não conhecia estas Sagradas Palavras de Meishu-Sama. Ele utilizou e preparou este dia para suas Sagradas Palavras chegarem até nós, os senhores estão entendendo? Isso é outro mistério... O Senhor Deus utilizou também os dedicantes para prepararem este livreto. Ao estudar essas Sagradas Palavras antes do culto, eu pensei: "Poxa, essas Sagradas Palavras que eu nunca tinha tido a permissão de ouvir e estudar antes, poxa, Meishu-Sama, muito obrigado, muito obrigado por nos conceder a permissão de recebermos e conhecermos a vontade do Pai neste momento tão importante da Sua obra". Por favor, deem vida, utilizem, estudem esse material, está bom?

Gostaria que todos os senhores que estão nos assistindo em suas áreas recebessem também este material, para que durante os cultos, na próxima semana, nas semanas seguintes, possam estudá-lo.

Então, mais uma vez, muito obrigado a todos! Um abençoado domingo! Muito obrigado!